

BODAS DE PRATA

IV 180

Meus amigos, muita paz.

Comemoramos com a mesma alegria aqui reinante as **Bodas de Prata** cristãmente lembradas neste lar consagrado ao Senhor. Vosso júbilo é igualmente nosso. Está dividido com enorme soma de votos de nosso lado, endereçados ao Altíssimo, pela vossa ventura perene.

O nosso amigo Professor Joviano, ao término de nossos trabalhos, vos oferece o Salmo CXXVII pela passagem do 27 e, de minha parte, vos ofereço, por modesta lembrança, o Salmo CXXIV, ambos da tradução de Matos Soares.¹

Sede felizes em Cristo com dobrado fervor e que ele vos conceda quanto mereceis e quanto não possuímos ainda para vos retribuir. É a oração do amigo e servo humilde,

Emmanuel

¹ Nota da organizadora: "Salmo CXXVII — Felicidade da família piedosa — ¹ Cântico gradual: Bem-aventurados todos os que temem o Senhor, e os que andam nos seus caminhos. ² Bem-aventurado és, ó justo, porque comerás dos trabalhos das tuas mãos. Bem-aventurado és, e te irá bem. ³ Tua esposa será como uma vinha fecunda no interior da tua casa. Teus filhos, como pimpolhos de oliveiras, estarão ao redor da tua mesa. ⁴ Eis como será abençoado o homem que teme o Senhor. ⁵ Abençoe-te o Senhor desde Sião, e vejas os bens de Jerusalém todos os dias da tua vida, ⁶ e vejas os filhos dos teus filhos, e a paz em Israel." — "Salmo CXXIV — Deus protege os justos que confiam — ¹ Cântico gradual: Os que confiam no Senhor estão (firmes) como o monte Sião; nunca será abalado o que habita ² em Jerusalém. Ela está cercada de montes, E o Senhor está ao redor do seu povo, desde agora e para sempre. ³ Porque o Senhor não deixará (por muito tempo) a vara dos pecadores sobre a herança dos justos, para que os justos não estendam as suas mãos para a iniquidade." — Da Bíblia Sagrada, tradução do Padre Matos Soares — Porto, Portugal, 1933.

É NECESSÁRIO APROVEITAR A PRIMAVERA, MEUS CAROS NETOS

Meus caros netos, Deus abençoe a vocês, conferindo-lhes muita luz ao coração no caminho da vida.

Estamos juntos para fazer, sob o ponto de vista material, o encerramento dos nossos trabalhos de 1948, nas sessões de quartas-feiras. Quis o desígnio superior que estivéssemos aqui mais sós e partilho a oração de vocês, com sincera alegria e entusiasmo justo, em lhes vendo a disposição de abraçar o estandarte luminoso da fé viva.

A experiência humana, ainda mesmo a de caráter secular, assemelha-se ao ano breve. **É necessário aproveitar a primavera** em que vocês se encontram para armazenar nos celeiros do espírito as sementes selecionadas do bem e da luz, do dever e do progresso divino, para que o curso do tempo lhes ofereça as melhores perspectivas de realização.

Sigo-lhes os passos com infinito carinho e orgulho-me do respeito que vocês sabem consagrar aos paizinhos que tudo fazem por nossa paz e alegria, e espero que o futuro nos seja cada vez mais rico de bênçãos para que a presente tarefa nos seja abençoada portadora de frutos preciosos na Imortalidade.

Hoje não lhes posso falar como noutro tempo, quando era possível reuni-los no colo amoroso e fiel. Vocês cresceram, na expressão física e no entendimento, e readquiriram, com a plenitude possível, a mesma forma espiritual de outra época.

Conhecem problemas que chegam de passado remoto.